

## **TRAUMA DENTÁRIO: ORIENTAÇÃO ÀS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL ATUANTES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**Hélida Cristina Mendes da Silva<sup>1</sup>**  
**Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes<sup>2</sup>**  
[gracianerq@hotmail.com](mailto:gracianerq@hotmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Saúde Coletiva

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismo dentário; Saúde Bucal; Sistema Único de Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

Lesões traumáticas dentárias estão associadas a uma gama de injúrias, desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do dente (SABANE *et al.*, 2009). Qualquer dano de natureza física, térmica ou química que afete um dente é chamado de traumatismo dentário. Seus processos de cicatrização e reparo não acontecem logo após o incidente, diferentemente de outras partes do corpo humano. Sendo assim o tratamento e o resultado final de um elemento traumatizado podem levar anos para se manifestar (TRAEBERT, MARCON, LACERDA 2008). Devido seu alto predomínio e aos custos envolvidos no seu tratamento, as lesões traumáticas dentais são caracterizadas como problema de saúde pública, e tem sido amplamente estudada nas últimas décadas (FERNANDES *et al.*, 2017). O traumatismo dentário pode ocasionar perdas dentais irreparáveis em alguns casos, como no momento do acidente ou durante o tratamento. Assim, esta condição pode causar sérios danos estéticos, sociais, psicológicos além de significativos custos para a vítima. Considerando que em muitos casos a vítima é uma criança, esses danos afetam não só a vítima, mas também o profissional que presta o atendimento e os responsáveis do envolvido (ANTUNES, LEÃO e MAIA, 2011). De acordo com Costa *et al.*, (2014) a incidência de trauma é maior na idade de três anos e meio, acometendo os dentes superiores e anteriores, principalmente os incisivos centrais superiores. Tendo maior ocorrência nas escolas (32%) ou na própria casa (38%). As consequências dos traumas dentários podem ser desde uma pequena fratura até o deslocamento total do fragmento do alvéolo (avulsão), sendo assim este é um dos eventos que necessitam de uma maior atenção dos pais e a vítima, principalmente quando o elemento acidentado é um dente permanente. Algumas vezes, o atendimento que deveria ser imediato não é devidamente realizado por conta da falta de conhecimento dos responsáveis ou pelo primeiro atendimento ter sido realizado em

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período do curso de Odontologia do Centro Universitário Univértix – Matipó.

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência no Ensino Superior pela UNIVÉRTIX; Mestrado em andamento em Endodontia – UFF; Especialização em andamento Odontologia em do Esporte – USP; Professora de Odontologia do Centro Universitário UNIVÉRTIX.

clínicas médicas, postos de saúde e prontos socorros onde na minoria dos casos há um profissional habilitado para o atendimento. Esses acontecimentos, juntamente com a falta de conhecimento dos profissionais de saúde sobre traumatismos dentários, levam ao adiamento da avaliação pelo cirurgião dentista, afetando o sucesso do tratamento (SANABE *et al.*, 2009). Mediante ao exposto, este estudo tem por finalidade avaliar o grau de conhecimento sobre traumatismo dentário das Equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde e conscientizar sobre condutas e tratamentos em situação de traumatismo dentário.

## **METODOLOGIA**

Esta será uma pesquisa transversal/ prospectiva com obtenção de dados a partir de uma pesquisa de campo. Primeiramente será feito contato com as secretarias municipais de saúde de Matipó, Sericita, Santa Margarida, Abre Campo e Caputira. Todas essas cidades estão localizadas em Minas Gerais, próximo à Matipó e contam com pacientes assistidos pela Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Univértix. O contato se fará para solicitar autorização, por meio de uma carta de autorização (ANEXO 1) para realização de visitas as unidades básicas de saúde e contato com as equipes de Saúde Bucal. Após a autorização, as visitas serão realizadas de acordo com a disponibilidade de cada secretaria, com a previsão de duas visitas por mês. Os participantes concordarão em participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO 2). Posteriormente será aplicado o questionário (ANEXO 3) com a finalidade de avaliar o grau de conhecimento da equipe sobre traumas dentários. A seguir serão realizadas palestras educativas com a equipe de saúde bucal para conscientiza-los a uma correta conduta diante de um atendimento emergencial, e por fim será feito constante contato com as unidades de saúde no decorrer dos meses para identificação de novos casos de traumas e possíveis encaminhamentos ao Projeto de Extensão Traumatismo Dentário do Centro Universitário Univértix. A população alvo deste estudo será formada por 50 participantes inseridos na Equipe de Saúde Bucal da Unidade Básica de Saúde (Dentista, Auxiliar em Saúde Bucal, Técnico em Saúde Bucal) de cada município contemplado. Esta pesquisa será submetida a Plataforma Brasil e será iniciada somente após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Para a análise quantitativa dos resultados, os dados serão tabulados e analisados no programa estatístico Microsoft Excel (Versão: 2019 16.0.6742.2048). Conscientização de profissionais da equipe de saúde bucal, sobre a importância do primeiro atendimento prestado em casos de traumatismo dentário, visando alcançar um menor índice de casos agravantes e sequelas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esta pesquisa está em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico. Essa pesquisa foi aprovada pelo Programa de Iniciação Científica (PIBIC) do Centro Universitário Univértix.

*Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Univértix, Matipó, v.2, outubro, 2022.*

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, L. A. A.; LEÃO, A. T.; MAIA, L. C.; Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 3417-3424, 2012.

BARREIRA, A. K.; ANJOS, A. C. V.; SOARES, C. D.; VIANNA, D.C.; ALVES, A. C.; ROCHA, M. C. S.; VIDAL, S. M. Percepção dos pais quanto à saúde bucal na clínica de odontopediatria da FOUFBA. **Rev. Fac. Odontol. Univ. Fed. Bahia**, v. 17, p.13-20, 1997.

COSTA, L. E. D.; *et al.* Trauma dentário na infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 43, p. 402-408, 2014.

FERNANDES, L. F. F; RIBEIRO T. M. F; PAOLA Y. C. A; MEDEIROS A. R. C; LEITE A. C. Ocorrência de fratura dentária em escolares de 12 anos na região Nordeste do Brasil. **Revista Saúde e Ciência Online**, v. 1, p.28-38, 2017.

FLORES, M. T; ANDERSSON, L; ANDREASEN, J. O; BAKLAND, L. K; MALMGRENS, B; BARNETT, F; BOURGUIGNON, C; ANGELIS, A; HICKS, L; SIGURDSSON, A; TROPE, M; TSUKIBOSHI, M; ARX, T. V; **Dental Traumatology** 2007; doi: 10.1111/j.1600-9657.2007.00605.

GUEVARA, P. E. K. Tratamientos endodónticos con fines protésicos y resolución de un accident de procedimiento en endodoncia a través de la utilización de una guía endodóntica estática: reporte de caso clínico. **Facultad de ciencias médicas, de la salud y la vida**, 2020.

GOMES, P. R. *et al.*, Traumatismo dentário na dentição decídua e condição socioeconômica: uma revisão crítica da literatura. **Arquivos em Odontologia**, v. 56, 2020.

HARGREAVES, K. M; BERMAN, L. H. C. **Caminhos da Polpa**. 11.ed. Rio de Janeiro, ed. Elsevier, 2017.

MENEGOTTO A; SCATENA C; TATITH J. P; BRESSAN S. W; SCHLESNER R. O. Avaliação dos conhecimentos dos professores de escolas públicas quanto ao manejo da avulsão dentária em crianças. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, Serra Gaúcha RS, v. 2, p.1-12, 2017.

MOTA, L. Q. DE; TARGINO, A. G. R. A; LIMA, M. G. G. C; FARIAS, J. F. G. DE; SILVA, A. L. A; FARIAS, F. F. G. Estudo do Traumatismo Dentário em Escolares do Município de João Pessoa, PB, Brasil. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 11, n. 2, p. 217- 222, 2011.

RAVN J. J. Dental injuries in Copenhagen schoolchildren, school years 1967-1972. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 2, p. 231-45, 1974.

SANABE, M. E.; *et al.*, Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 27, n. 4, p. 447-451, 2009.

SANTOS, I. M. *et al.*, A percepção dos agentes comunitários de saúde nos traumatismos dentários: Retrato de um Município Baiano. **Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep**, v. 28, p. 3-14, 2018/2018.

SILVA, R. L. C. Traumatismo dentário no Distrito Federal: Avaliação da Prevalência e do Impacto na Qualidade de Vida. **Faculdade de ciências da saúde**, Brasília-DF, 2019.

TRAEBERT J; MARCON K; B; LACERDA, J; TELINO de. Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em escolares do município de Palhoça (SC). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1849-1855, 2010.